

PPB tenta ampliar espaço no governo

Parlamentares querem anunciar logo apoio à reeleição de FH, mas Maluf pretende ganhar tempo

HELIO GAMA NETO

O PPB quer aproveitar a hesitação do PMDB, partido dividido entre oposicionistas e governistas, para ganhar mais espaço no governo Fernando Henrique Cardoso. A maioria dos parlamentares está fechada com a tese de anunciar provavelmente no dia 11 — data em que o PPB escolhe o novo presidente nacional — o apoio da legenda à reeleição do presidente.

A idéia, porém, bate de frente com os caminhos que o ex-prefeito de São Paulo Paulo Maluf havia definido. Ele gostaria que a decisão fosse tomada somente no ano que

vem, próximo da convenção do PPB, em junho. Maluf está em campanha ao governo do Estado de São Paulo, mas continua de olho numa eventual oportunidade de disputar as eleições presidenciais.

Se adiasse todas as definições, o ex-prefeito manteria aberta a porta da campanha à Presidência. Mas a insistência do partido e a necessidade de garantir o apoio do PFL paulista à candidatura ao governo de São Paulo deixam pouco espaço para isso.

“Maluf é nosso candidato à sucessão de Fernando Henrique, mas todos sabemos que ele não será candidato”, disse ontem o presidente nacional do PPB, senador Esperidião Amin (SC), ao defender o apoio formal do partido à reeleição do presidente. De acordo com ele, Maluf está articulando uma aliança regional com os pefelistas e, para garantir essa coliga-

ção, terá de deixar clara sua opção pelo segundo mandato tucano na Presidência.

O senador assegurou que não se trata de uma “definição” da legenda, mas confirmou ser a “tendência” natural. “Não existe na política isso de esperar por uma definição”, comentou. Além disso, segundo Amin, “um partido sério não precisa esperar a convenção” para resolver suas políticas. “A convenção serve apenas para homologar as decisões.”

Ele ressaltou também que, ao fazer parte do bloco de sustentação do governo e de comandar o Ministério de Indústria e Comércio, o PPB não terá problemas para entrar na campanha de Fernando Henrique. Maluf, no entanto, já deixou claro que, em troca do apoio ao presidente, o PPB vai exigir uma participação bem maior no governo.